

O entendimento da CNseg é que o mercado de seguros no Brasil é bem regulado. Mesmo com sucessivas crises econômicas dos últimos anos, o setor de seguros se manteve resiliente. Além disso, nos anos mais recentes, a Susep, em particular, tem adotado uma série de flexibilizações que melhoraram ainda mais a regulação, embora entendamos aqui na CNseg que há espaço para avanços. Reconhecemos que a alteração de várias normas permitiu o avanço do setor com as alterações trazidas pela inovação. Isso vale também para a ANS que tem evoluído muito na qualidade e transparência da regulação do setor de saúde.

Em relação à reportagem publicada hoje pela Revista IstoÉ Dinheiro “[Regulação no mercado de seguros não protege nada. Só dificulta e prejudica a sociedade](#)”, em entrevista com o presidente da Porto Seguro e Presidente do Conselho de Administração da CNseg, Roberto Santos, gostaríamos de esclarecer que a frase se referia especificamente a pergunta feita sobre os planos de saúde individuais e controle de preços. A resposta completa à pergunta é “Regulação do governo no mercado de seguros não protege nada. Só dificulta e prejudica a sociedade. Não precisa ter essa regulação em preço”. Não houve intenção do Presidente Roberto Santos estender esse comentário à regulação em geral, mas, única e exclusivamente, ao controle de preços dos planos de saúde individuais.

**Fonte:** CNseg, em 24.03.2023